

## **Parte V**

# **Informações Complementares**



# Índice Remissivo

REFERÊNCIA:	PÁGINA
<b>animal peçonhento</b>	47, 55, 59, 182, 202
<b>audiometria</b>	140, 141, 298, 302, 303
<b>brigada de prevenção e combate a incêndio</b>	195-200
<b>curso</b>	197, 198
<b>profissional habilitado</b>	197
<b>cabina de pintura</b>	41, 42, 99, 105, 153, 185, 187, 214, 216, 220-222, 228, 237, 245, 272, 276, 280, 300
<b>calor</b>	38, 135, 182, 201, 220
<b>CIPA</b>	161-180, 295, 328
<b>empilhadeira</b>	39, 55, 57, 61, 121, 248, 252
<b>fogo</b>	198, 199, 347, 350
<b>iluminação inadequada</b>	45, 47, 55, 65, 79, 95, 101, 109, 117, 119, 139, 182, 235, 236, 239, 240, 242-244, 246, 248, 250, 271
<b>incêndio</b>	47, 55, 59, 105, 109, 113, 117, 119, 123, 129, 195-199, 335, 350, 354
<b>inseto</b>	47, 48, 55, 59
<b>linha de pintura com acabamento U.V.</b>	41, 51, 107, 185, 214, 217, 220, 221, 222, 225, 228, 238, 253, 272, 280, 300, 316
<b>líquido inflamável</b>	343, 347, 372
<b>mapa de risco</b>	181-194, 328
<b>máquinas e equipamentos</b>	
<b>coifa protetora</b>	46, 71, 73, 74, 125, 254
<b>enclausuramento</b>	73, 238, 252, 253, 301
<b>furadeira</b>	37, 39, 81, 83
<b>grampeador</b>	37
<b>isolamento</b>	42, 87, 97 252
<b>lixadeira</b>	39, 97, 99, 243
<b>parte móvel</b>	77, 129, 338, 354
<b>seccionadora automática</b>	37
<b>serra circular</b>	37, 65, 73-76, 254
<b>serra de fita</b>	37, 77, 78, 241, 242, 251

## Índice Remissivo

REFERÊNCIA:	PÁGINA
<b>PCA</b>	289-312
<b>PCMSO</b>	257-287
<b>poeira de madeira – exposição</b>	<i>ver risco químico</i>
<b>PPRA</b>	201-255, 333, 334
<b>produto químico – exposição</b>	<i>ver risco químico</i>
<b>proteção coletiva</b>	38, 42, 43, 67, 73, 132, 153, 154, 184, 186, 235, 241, 242, 253, 254, 313, 330
<b>proteção individual</b>	39, 43, 44, 132, 253, 254, 313, 315, 324, 330, 342
<b>protetor auditivo</b>	63, 65, 79, 95, 101, 105, 109, 113, 123, 232, 233, 235, 238, 241-248, 251, 253, 310, 311
<b>radiação não ionizante</b>	39, 123, 182, 201
<b>risco biológico</b>	44, 182-184, 186, 202, 222, 233, 251, 253, 254, 270, 363
<b>risco de acidente</b>	46, 57, 61, 64, 67, 69, 71-73, 77, 78, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 97, 99, 100, 115, 121, 125, 127, 129, 182, 183-188, 202, 229, 251, 253, 254, 325
<b>risco ergonômico</b>	45, 136, 182-189, 202, 223, 231-233, 235-251, 253, 254, 266, 269-278, 301
<b>risco físico</b>	37, 38, 39, 57, 61, 65, 67, 69, 71, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 121, 123, 125, 132-135, 139-141, 145, 156, 182-189, 201, 212-220, 232, 233, 235-238, 241-244, 246- 248, 251, 253, 266, 270-272, 274- 278, 289-295, 298-301
<b>risco químico</b>	40, 42, 67, 69, 71-73, 77, 78, 81, 83, 85, 87, 89, 93, 97, 99, 100, 103, 105, 107, 111, 113, 115, 127, 129, 152, 182, 184-189, 201, 220, 235-238, 241- 248, 251-254, 266, 267, 271, 272, 274-277, 299-301

<b>REFERÊNCIA:</b>	<b>PÁGINA</b>
<b>ruído</b>	37, 38, 57, 61, 65, 67, 69, 71, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 121, 125, 132-134, 139-141, 145, 156, 182-189, 201, 212-220, 232, 233, 235-238, 241-244, 246-248, 251, 253, 266, 270-272, 274-278, 289-295, 298-301
<b>toxicologia</b>	
<b>índice biológico máximo permitido</b>	153, 155
<b>limite de ação</b>	152, 154, 155, 222
<b>limite de tolerância</b>	152, 154, 155, 221, 222
<b>metabólitos</b>	
<b>2,5-hexanodiona</b>	153, 267
<b>ácido hipúrico</b>	153, 155, 267
<b>ácido metil hipúrico</b>	153, 267
<b>pigmento de tinta</b>	40, 153, 155, 185, 220, 237, 238, 245, 267, 272, 276
<b>poeira de madeira – exposição</b>	40, 65, 79, 95, 139, 145, 152, 154, 182, 184, 186-189, 220, 235, 236, 241-244, 246, 248, 251, 253, 266, 271, 274, 275, 277
<b>solvente</b>	
<b>acetato de etila</b>	40, 152, 154, 221, 222, 267
<b>acetona</b>	40, 152, 154, 221, 222, 266
<b>metil-etil-cetona</b>	40, 152, 154, 221, 222, 267
<b>n-hexano</b>	40, 152-154, 221, 222, 267
<b>tolueno</b>	40, 152-155, 221, 222, 267, 299
<b>xileno</b>	40, 152-154, 221, 222, 267, 299
<b>valor de referência</b>	153, 155
<b>umidade</b>	38, 182
<b>vibração</b>	39, 182, 201

# Glossário

**2,5-hexanodiona** – metabólito n-hexano excretado na urina.

**acetato de etila** – solvente orgânico encontrado em tintas e diluentes.

**acetona** – solvente orgânico encontrado em tintas e diluentes.

**ácido hipúrico** – metabólito de tolueno excretado na urina.

**ácido metil hipúrico** – metabólito dos xilenos excretado na urina.

**acoplamento flexível** – é aquele confeccionado em material resiliente, ou seja, material plástico para absorção de ondas de baixa frequência.

**creatinina** – substância excretada normalmente pelo organismo através da urina. Nas análises toxicológicas, é utilizada como fator de correção dos resultados.

**cura por radiação ultravioleta (U.V.)** – é a conversão instantânea de um líquido reativo em um sólido, induzido pela radiação.

**CVM (Contração Voluntária Máxima)** – força máxima de contração muscular que o indivíduo pode realizar voluntariamente.

**metabólito** – que se transforma no organismo.

**metil-etil-cetona** – solvente orgânico encontrado em tintas e diluentes.

**n-hexano** – solvente orgânico encontrado em tintas, diluentes e colas.

**população fixa** – grupo de pessoas que permanece regularmente em uma área ou edificação.

**rotas de fuga** – trajetos preestabelecidos por meio de corredores, escadas, rampas, passagens entre prédios e saídas com o objetivo de que as pessoas possam abandonar de forma ordenada e segura um local que esteja em uma situação de risco iminente.

**sinistro** – ocorrência de prejuízo ou dano em algum bem por incêndio ou acidente.

**tolueno** – solvente orgânico encontrado em tintas, diluentes e colas.

**toxicologia** – ciência que estuda os efeitos adversos causados pelos agentes químicos ao interagir com organismos vivos.

**xileno** – solvente orgânico encontrado em tintas, diluentes e colas.

# Bibliografia

A HISTÓRIA de como surgiu o compensado. Disponível em: <http://www.marcenariademelo.com.br>. Acesso em: 08 jul. 2003.

AITKENHEAD, C. Mercado de móveis do Reino Unido. São Paulo: Abimóvel, 2002. 106 p. (Série Leitura Moveleira, n. 6).

ALI, S. A. Dermatoses ocupacionais. São Paulo: Fundacentro, 1994. 223 p. Inclui bibliografia.

ANGHER, A. J. (Coord.). Novo código civil. São Paulo: Rideel, 2002. 208p.

ARAÚJO, G. M. de. Normas regulamentadoras comentadas: legislação de segurança e saúde no trabalho. 3. Ed. Rio de Janeiro, 2002. 1232p.

ARAÚJO, G. M. de; REGAZZI, R. D. Um peso e duas medidas. Revista Proteção, Novo Hamburgo, ano 13, p. 45-47, nov. 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5382: verificação de iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1985.

\_\_\_\_\_. NBR10151: avaliação de ruído em áreas habitadas visando o conforto da comunidade. Rio de Janeiro, 1987.

\_\_\_\_\_. TB 23: iluminação. Rio de Janeiro, 1991.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. Apresenta informações da área médica e saúde. Disponível em: <<http://www.apm.org.br>>. Acesso em: 22 abr. 2003.

ASTETE, M. W. Ruído e vibrações. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. São Paulo, n.7, v.27, p.12-26, 1979.

ASTETE, M. W.; GIAMPAOLI, E.; ZIDAN, L. N. Riscos físicos. São Paulo: Fundacentro, 1994. 112 p. Inclui bibliografia.

Atlas de dermatoses ocupacionais. [S.l.]: Schering, 1980. 31 p.

Avanços e retrocessos na detecção de poeiras e gases industriais. Revista Proteção, Novo Hamburgo, ano 16, p. 30-41, fev. 2002.

BANCO DO BRASIL. Como preparar sua empresa para o desafio da exportação. São Paulo: Abimóvel, 2002. 262 p. (Série Leitura Moveleira, n. 5). Bibliografia: p. 262.

## Bibliografia

BLAZIN, C. C.; GODOY, A. M. G. A rotulagem ambiental de produtos com ênfase na indústria moveleira. Disponível em: <<http://www.dad.uem.br/xixsemad/minicursos/minicursos02.html>>. Acesso em: 26 dez. 2002.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Compilado por Armando Casimiro Costa; Irlany Ferrari; Melchiades Rodrigues Martins. 29. ed. São Paulo: LTR, 2002. 672 p. ISBN 85-361-0200-4.

BRASIL. Constituição federal, código penal, código de processo penal. Organizador Luiz Flávio Gomes. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003. 1142 p. Inclui Índice. ISBN 85-203-2347-2.

BRASIL. Constituição(1988). Constituição Federal. 7. ed. São Paulo: Revista dos tribunais, 2002. 266 p. ISBN 82-203-2145-3.

BRASIL. Instituto Nacional do Seguro Social. Norma Técnica sobre Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho – DORT. Diário Oficial, Brasília, 19 ago. 1998, Seção I, n. 158, p. 26-38.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.mj.gov.br/sedh/dpdh/gpdh/ddh\\_proj\\_idosos\\_lei.htm](http://www.mj.gov.br/sedh/dpdh/gpdh/ddh_proj_idosos_lei.htm)>. Acesso em: 03 abr. 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 580 p. Inclui bibliografia. Inclui Índice. ISBN 85-334-0353-4.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional ao calor. São Paulo: Fundacentro, 2002. 46 p.

\_\_\_\_\_. Norma de higiene ocupacional: método de ensaio: análise qualitativa da fração volátil (vapores orgânicos) em colas, tintas e vernizes por cromatografia gasosa/detector de ionização de chama. São Paulo: Fundacentro, 1999. 43 p.

Brasil participa da elaboração do guia em SST: Organização Internacional do Trabalho finaliza as diretrizes para sistemas de gestão. Jornal de Segurança e Saúde no Trabalho, São Paulo, ano 5, n. 58, p. 10-11, jun. 2001.

Câncer da cavidade dos ossos da face na categoria marceneira. Trabalho e Saúde, São Paulo, v. 5, n. 7, p. 2, jun. 1985.

CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p. Bibliografia: p. 243-244. Inclui índice. ISBN 85-224-2255-9.

CENTRO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL. Manual de embalagem de móveis. São Paulo: Abimóvel, 2002. 194 p. (Série Leitura Moveleira, n. 4).

\_\_\_\_\_. Manual de embalagem de móveis. Genebra: ITC, 1997. 122 p.

CHAPA de fibras de madeira de média densidade (MDF). Disponível em: <<http://www.marcenariademelo.com.br>>. Acesso em: 08 jul. 2003.

COMISSION ELECTROTECHNIQUE INTERNATIONALE. Sonometres integrateurs-moyenneurs (CEI804). Geneve: CEI, 1985. 49 p.

COMISSION ELECTROTECHNIQUE INTERNATIONALE. Norme internationale (CEI60651). Geneve: CEI, 2000. 21 p.

COSTA, V. H. C. O ruído e suas interferências na sociedade e no trabalho. Revista Brasileira de Acústica – SOBRAC, n.13, p. 41-60, jul. 1994.

COUTO, H. de A. Como implantar ergonomia na empresa: a prática dos comitês de ergonomia. Belo Horizonte: Ergo, 2002. 336 p. Bibliografia p. 163-164.

COUTINHO, L. et al. Design na indústria brasileira de móveis. São Paulo: Abimóvel, 2001. 103 p. (Série Leitura Moveleira, n. 3). Bibliografia: p. 102-103.

CRESPO, A. N.; ESCOBAR, H. E. H.; FERREIRA, M. J. B. Análise das potencialidades e perspectivas da indústria moveleira de Itatiba. Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2000. 43 p. Bibliografia: p. 33-34.

DENK, A. Pólos moveleiros: I – São Bento do Sul (SC). São Paulo: Abimóvel, 2002. 282 p. (Série Leitura Moveleira, n. 8). Bibliografia: p. 280-282.

DESIGN e tecnologia na indústria de móveis. Disponível em: <[http://www.cadesign.com.br/opina\\_022002\\_81.htm](http://www.cadesign.com.br/opina_022002_81.htm)>. Acesso em: 26 dez. 2002.

Doenças ocupacionais e acidentes de trabalho. Marcenaria Moderna, São Paulo, ano 3, n. 26, p. 13-15, dez. 1999.

## Bibliografia

ESPAÑA. Ministerio de Trabajo. Dirección General de la Seguridad Social. Plan Nacional de Higiene y Seguridad del Trabajo. Industria de la madera. Madrid: Ministerio de Trabajo, [197-?]. 40 p.

Estabelecendo critérios. Revista Proteção, Novo Hamburgo, ano 16, p. 58-60, fev. 2002.

ESTRUTURA da indústria moveleira no Brasil. Disponível em:  
<[http://www.abimovel.org.br/panorama/bndes/pn\\_estrutura.htm](http://www.abimovel.org.br/panorama/bndes/pn_estrutura.htm)>. Acesso em: 26 dez. 2002.

FEDERAÇÃO LATINO-AMERICANA DE SOCIEDADES DE OBESIDADE. Consenso Latino Americano sobre obesidade. IV Congresso da FLASO, 2000. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br>>. Acesso em: 22 abr. 2003.

FERREIRA, A. B. de H. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1838 p.

FERREIRA JUNIOR, M. PAIR - perda auditiva induzida por ruído: bom senso e consenso. São Paulo: VK, 1998. 121 p. Inclui bibliografia.

FIORINI, A. C. O uso de registros de emissões otoacústicas como instrumento de vigilância epidemiológica de alterações auditivas em trabalhadores expostos a ruído. 138 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

FLORIANO, A. ; SPONHOLZ, J. Cartilha de proteção de máquinas e equipamentos. Curitiba: SENAI/FUNDACENTRO, 2001. 70 p.

FREITAS, N. B. B. Riscos devido à substâncias químicas. São Paulo: INST/CUT, 2000. 38 p.

Fundacentro desenvolve dispositivo de proteção para tupia. Fundacentro: atualidades em prevenção de acidentes, São Paulo, v. 21, n. 246, p. 5-7, jun. 1990.

GEOFFROY, C. Alongamento para todos. Barueri: Manole, 2001. 251 p. Bibliografia: p. 249-251. ISBN 85-204-1291-2.

GERGES, S. N. Y. Ruído: fundamentos e controle. 2. ed. Florianópolis: NR, 2000. 696 p. Inclui bibliografia. Inclui índice. ISBN 85-87550-02-0.

\_\_\_\_\_. Protetores auditivos. Revista ABHO de Higiene Ocupacional. São Paulo, ano 2, n. 5, jun. 2003.

- GONÇALVES, R. O trabalho infantil e a agenda social. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br/conhecimento/revista/rev709.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2003.
- GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998. 338 p. Bibliografia: p. 317-330. Índice: p. 331-338. ISBN 85-7307-353-5.
- Guia para sistemas de gestão de saúde e segurança industrial. (British Standard 8800:1996). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/temas/segsau>>. Acesso em: 11 jul. 2003.
- HEIKKINEN, E. (Ed.). Preparation for aging. New York: Plenum Press, 1995.
- IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. 465 p. il. Bibliografia: p. 454-462. Índice: p. 463-465. ISBN 85-212-0017-X.
- INDICADORES de modernização da indústria moveleira nacional. Disponível em: <[http://www.abimovel.org.br/panorama/bndes/pn\\_inmo.htm](http://www.abimovel.org.br/panorama/bndes/pn_inmo.htm)>. Acesso em: 26 dez. 2002.
- INDÚSTRIA de móveis. Disponível em: <<http://www.spdesign.sp.gov.br/destaque.asp?cod=14>>. Acesso em: 26 dez. 2002.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Pólos moveleiros: II – Linhares (ES), III – Ubá (MG), IV – Bento Gonçalves (RS). São Paulo: Abimóvel, 2002. 214 p. (Série Leitura Moveleira, n. 9). Bibliografia: p. 212-214.
- INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. Prospectiva tecnológica da cadeia produtiva madeira e móveis. São Paulo: IPT, 2002. 65 p. Bibliografia: p. 64-65.
- INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCHON CANCER – IARC. Wood dust and formaldehyde. Lyon: World Health Organization – WHO, 1995. 405 p. il. (IARC Monographs on the evaluation of carcinogenic risks to humans, v.62). ISBN 92-832-1262-2.
- JORGE, J. J. J. Avaliação dos limiares auditivos de jovens e sua relação com hábitos de exposição à música eletronicamente amplificada. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.
- KATZ, J. Tratado de audiologia clínica. 3. ed. São Paulo: Manole, 1989. 1127 p.
- KULKSAR NETO, F. Aspectos de higiene do trabalho na indústria moveleira. Fundacentro: atualidades em prevenção de acidentes, São Paulo, v. 21, n. 50, p. 16-17, out.-nov. 1990.
- LENGA, R. E. The Sigma Aldrich library of chemical safety data. 2. ed. New York: Sigma-Aldrich, 1988. 2 v.

## Bibliografia

L'HUILIER, J. C.; TRIVIN, J. Y. Toupies verticales simples. Paris: INRS, 1988. ISBN 2-85599-852-2.

Lista de comprobación ergonómica: ergonomic checkpoints: soluciones prácticas y de sencilla aplicación para mejorar la seguridad, la salud y las condiciones de trabajo. Madrid: OIT, 2000. 273 p. il. ISBN 84-7425-573-2.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 2 v. ISBN 85-86714-16-X.

LUGAR de criança: dados sobre o trabalho infantil. Disponível em: <[http://www.brasil\\_outros500.org.br/crianca1.htm](http://www.brasil_outros500.org.br/crianca1.htm)>. Acesso em: 27 dez. 2002.

MARQUES, S. R. Os efeitos do ruído dos motoristas de ônibus urbano do município de São Paulo. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 1998.

MARQUES, S. R.; RUSSO, I. C. P. Poluição sonora e qualidade de vida nas grandes metrópoles. Revista Brasileira de Fonoaudiologia, São Paulo, v.1, p. 3-5, 1997.

MARTINS, S. P. Direito do trabalho. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 826 p. Bibliografia: p. 817-826. ISBN 85-224-3060-2.

MARTINS, C. D. T. Segurança no tratamento e manuseio de madeira preservada com óleo creosoto. CIPA: Caderno Informativo de Prevenção de Acidentes, São Paulo, v. 16, n. 188, p. 80-86, jul. 1995.

MENDES, R. Patologia do trabalho. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. 2 v. Inclui bibliografia. Inclui índice. ISBN 85-7379-565-4.

Micro e pequenas empresas no Estado de São Paulo e a legislação ambiental. São Paulo: FIESP/CIESP, 2001. 55 p.

MORAES, M. A. F. D. de. Estudo da competitividade de cadeias integradas no Brasil: impactos das zonas de livre comércio. Campinas: Unicamp, 2002. 211 p.

MOVELEIROS de SC começam a exportar. Disponível em: <<http://www.3m.com/intl/br/news/7/links.jhtml?noticia=4>>. Acesso em: 26 dez. 2002.

Muito barulho não leva a nada. Marcenaria Moderna, São Paulo, ano 1, n. 9, p. 25-30, jul. 1997.

MULLER, J. P.; LAMOUREUX, P. Amélioration des dispositifs d'aspiration localisé: étude sur quatre machines à bois traditionnelles. Paris: INRS, 1996. Bibliografia: p.165. ISBN 2-7389-0522-6.

NAHUZ, M. A. R. Madeiras amazônicas para a indústria de móveis. São Paulo: IPT, 1986. 10 p.

NERY, D. M. ... [et al.]. CIPA: curso de treinamento. 25. ed. São Paulo: FIESP, [19--]. 160 p. , il. Bibliografia: p. 159-160.

O móvel na história. Marcenaria Moderna, São Paulo, ano 1, n.11, p. 40-44, set. 1997.

O USO da madeira no decorrer da história. Disponível em: <<http://www.arq.ufsc.br>>. Acesso em: 08 jul. 2003.

OGA, S. Fundamentos de toxicologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. 474 p. il. Inclui bibliografia. Inclui índice. ISBN 85-745-4075-7.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID – 10. 3 ed. São Paulo: EDUSP, 1996. ISBN 85-314-0236-0.

PATNAIK, P. Guia geral: propriedades nocivas das substâncias químicas. Belo Horizonte: Ergo, 2002. 546 p. il. Inclui bibliografia.

PAVAM, J. L.; ABE, S. H. Transformações da indústria moveleira de Votuporanga. Votuporanga: Centro Universitário de Votuporanga, 1999. 228 p. Bibliografia: p. 225-228.

PERFIL de Itatiba. Disponível em: <<http://www.prefeituradeitatiba.com.br/perfil.html>>. Acesso em: 06 fev. 2002.

POLO sofre com falta de estrutura. Disponível em: <<http://www.intermovel.com.br/materiais.php?Codigo=14>>. Acesso em: 26 dez. 2002.

PORTAL moveleiro. Apresenta textos sobre a indústria moveleira no Brasil. Disponível em: <<http://www.portalmoveleiro.com.br>>. Acesso em: 13 fev. 2003.

PREFEITURA concede área para centro da indústria moveleira. Disponível em: <<http://www.gazetademirassol.com.br/destaque.asp?cod=14>>. Acesso em: 26 dez. 2002.

PROJETO dará orientação para pólo industrial. Disponível em: <[http://www.airvo.com.br/site/arquivos/informa\\_ler\\_conteudo.asp?lod=101&Empresas](http://www.airvo.com.br/site/arquivos/informa_ler_conteudo.asp?lod=101&Empresas)>. Acesso em: 26 dez. 2002.

## Bibliografia

PROJETO 15. Design & tecnologia. São Paulo: Abimóvel, 2002. 170 p. (Série Leitura Moveleira, n. 7).

QUANTIFICAÇÃO e qualificação de resíduos e modelagem de sistemas tecnológicos para o aumento da competitividade da cadeia de madeira e móveis (Madres-PR). Disponível em: <<http://www.ibqppr.org.br/projetos/MADRES-Proj-Madeira.doc>>. Acesso em: 14 fev. 2003.

Redução de ruído de máquinas de marcenaria. CIPA: Caderno Informativo de Prevenção de Acidentes, São Paulo, v. 16, n. 192, p. 26, nov. 1995.

Renovação de máquinas. Marcenaria Moderna, São Paulo, ano 1, n. 6, p. 42-46, abr. 1997.

ROSA, E. A. et al. Avaliação dos riscos respiratórios desencadeados por poeira de madeira em indústria de móveis e madeira na cidade de São Paulo. Rede Especial, São Paulo, ano III, p. 47-48, 1998.

ROUSSELET, E. DA S.; FALCÃO, C. A segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: Interciência, 1999. 344 p. ISBN 85-7193-018-X.

SALIBA, T. M. Manual prático de avaliação e controle do ruído – PPRA. São Paulo: LTR, 2000.

SANTOS, R. M. dos; PAMPLONA, T.; FERREIRA, M. J. B. Design na indústria brasileira de móveis. UNICAMP: Campinas, 1999. 86 p. Inclui bibliografia.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 46.076, de 31 de agosto de 2001. Institui o Regulamento de Segurança contra Incêndio das edificações e áreas de risco para os fins da Lei nº 684, de 30 de setembro de 1975 e estabelece outras providências. Disponível em: <<http://www.bombeiros.com.br/decreto.php>>. Acesso em: 03 jun. 2003.

SAX, N. I. Dangerous properties of industrial materials. 6. ed. New York: Van Nostrand Reinhold, 1984. 3124 p. Bibliografia: p. 3087-3124. ISBN 0-442-28304-0.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. A micro e pequena empresa no Brasil. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br>>. Acesso em: 03 jun. 2003.

Segurança nunca trabalhe sem ela. Marcenaria Moderna, São Paulo, ano 1, n.11, p. 20-25, set. 1997.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. Aprendizagem industrial: orientações para as empresas. São Paulo: SENAI, 2002. 44 p.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Regional do Espírito Santo. Guia prático: indústria de móveis. Espírito Santo: SESI, 1998. 43 p. il. (Procedimentos em Segurança e Saúde no Trabalho). Bibliografia: p. 44.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Regional de São Paulo. Manual de segurança e saúde no trabalho: indústria calçadista. São Paulo: SESI, 2002. 298 p. il. (Coleção manuais).

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p. il. Inclui bibliografia. Inclui índice. ISBN 85-249-0050-4.

SIGs: sistemas integrados de gestão da teoria à prática. São Paulo: QSP, 2003. 102 p. Bibliografia: p. 102. (Coleção Risk Tecnologia).

SILVA FILHO, A. L. da. Segurança química: risco químico no meio ambiente de trabalho. São Paulo: LTr, 1999. 136 p. Bibliografia: p.135-136. ISBN 85-7322-648-X.

SIMÕES, J. A. G. Minimizando os riscos. Revista Proteção, Novo Hamburgo, ano 1, p. 76-80, jun. 2001.

SOUZA, V. de; BLANK, V. L. G.; CALVO, M. C. M. Cenários típicos de lesões decorrentes de acidentes de trabalho na indústria madeireira. Revista de Saúde Pública. São Paulo, v. 36, n. 6, p. 702-708, 2002.

STELLMAN, J. M. (Ed.). Encyclopaedia of occupational health and safety. 4. ed. Geneva: International Labor Office, 1998. 4v. Inclui índice. ISBN 92-2-109203-8.

Técnicas e processos de pintura e envernizamento. 4. ed. Cajamar: Renner Sayerlack, 2002. 35 p.

TINTAS e vernizes curados por radiação (UV e EB). Disponível em:  
<<http://www.geocities.yahoo.com.br/akazobr/conteudotecnico.htm>>. Acesso em: 14 fev. 2003.

Transformação: a manipulação da madeira e suas conseqüências nas principais atividades em que esta envolvida. Revista Proteção, Novo Hamburgo, ano 13, p. 30-41, maio 2000.

TUOMI, K. et al. Prevalence and incidence rates of diseases and work ability in different work categories of municipal occupations. Scandinavian Journal of Work, Environment & Health, Helsinki, v.17, p. 67-74, 1991. Suplemento 1.

Uso e riscos dos solventes utilizados nas indústrias moveleiras. Rede Especial, São Paulo, ano III, p. 47-48, 1998.

## Bibliografia

VOTUPORANGA. Disponível em: <<http://www.votuporanga.sp.gov.br/paginas/acidade/cidade.asp?>>>. Acesso em: 06 fev. 2002.

VOTUPORANGA ganha pólo tecnológico para madeira e mobiliário. Disponível em: <<http://www.3m.com/intl/br/news/7/links.jhtml?noticia=3>>. Acesso em: 26 dez. 2002.

ZAMPERLINI, H. B. L. Ruído urbano: análise das denúncias feitas ao programa de silêncio urbano da prefeitura de São Paulo (PSIU). Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 1996.

# Referências Bibliográficas

ABIMÓVEL. Desenvolvido pela Associação Brasileira da Indústria do Mobiliário. Apresenta textos e dados estatísticos sobre a indústria moveleira no Brasil. Disponível em: <<http://www.abimovel.org.br>>. Acesso em: 13 fev. 2002.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS. 2002 TLVs e BEIs : limites de exposição (TLVs) para substâncias químicas e agentes físicos e índices biológicos de exposição (BEIs). Tradução: Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. Cincinnati: ACGIH, 2002. 201 p. ISBN 1-882417-46-1.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5413: iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1992.

\_\_\_\_\_. NBR 14276: programa de brigada de incêndio. Rio de Janeiro, 1999.

\_\_\_\_\_. NBR 14725: ficha de informações de segurança de produtos químicos - FISPQ. São Paulo, 2001.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional ao ruído. São Paulo: Fundacentro, 2001. 37 p.

MALICK, M. H. (Ed.). ; KASCH, M. C. (Ed.). Manual on management of specific hand problems. Pittsburgh: AREN, 1984. 136 p. (Séries I). Inclui bibliografia.

MONTEIRO, C. A.; CONDE, W. L.; POPKIN, B. M. A tendência secular da obesidade segundo estratos sociais: nordeste e sudeste do brasil, 1975-1989-1997. Arquivos brasileiros de endocrinologia, 43 (3), 1999. Disponível em: <<http://www.fsp.usp.br/~nupens/OBES.doc>> . Acesso em: 14 jan. 2004.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL SAFETY AND HEALTH. Manual of Analytical Methods (NMAM). 4. ed. [S. I.]: NIOSH, 1994.

NERY, D. M. ... [et al.]. CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. 28. ed. São Paulo: FIESP, 1996. 163p. , il. Bibliografia: p. 153.

OLIVEIRA, A. M. F. et al. Manual de preservação de madeiras. São Paulo: IPT, 1986. 2 v.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Departamento de Hipertensão Arterial. III Consenso brasileiro de hipertensão arterial. Disponível em: <<http://departamentos.cardiol.br/dha/publicacoes/consenso3/consen.asp>>. Acesso em: 22 abr. 2003.

## Referência Bibliográfica

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO; Sociedade Brasileira de Cardiologia;  
Sociedade Brasileira de Nefrologia. IV Diretrizes brasileiras de hipertensão 2002.  
Disponível em: <<http://www.sbh.org.br/documentos/index.asp>>. Acesso em: 22 abr. 2003.

**Serviço Social da Indústria**  
**Departamento Regional de São Paulo**

**Coordenação Técnica e Elaboração**  
**Diretoria de Assistência Médica e Odontológica**

Dra. Marília Monti

**Gerência de Segurança e Saúde no Trabalho**

Dra. Mirian Tereza Gomes Pastana

**Consultor Técnico**

Dr. Bernardo Bedrikow

**Equipe Técnica**

Andréa Yuriko Miyaoi, Antonio de Lima, Augusto Gouvêa Dourado, Cássia Regina Sanchez,  
Cláudio dos Santos Pivotto, Dorival Abrahão de Oliveira, Emilene da Silva Ribeiro,  
Fabiola Incontri Marques Brandão Lopes Ferriello, Giseli Rodrigues,  
Hamilton Pinto Alves Viana, José Dias Ferreira, Luiz Fernando da Silva,  
Márcia Marano Moreno, Marina Reiné dos Santos Viana, Paulo Sérgio Alguin,  
Rosângela Costa Lacerda Vaz, Uilian Pedro da Silva, Ulisses de Medeiros Coelho Júnior,  
Vera Cristina Graffietti Chad Lauand e Wellington Silva Chaves

**Coordenação Editorial**

**Diretoria de Comunicação e Marketing**

**Gerência de Marketing**

Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – CEP 01311-923

sst@sesisp.org.br

cdi@sesisp.org.br

apoiodam@sesisp.org.br

**Julho 2004**

Direitos desta edição reservados ao  
Serviço Social da Indústria  
Departamento Regional de São Paulo



*Departamento Regional de São Paulo*